

EM JULHO

Sesc Jundiaí prepara programação especial de férias

Com “Passa-Tempo” entre os dias 8 e 27 de julho, a unidade oferece experiências que valorizam o brincar coletivo, o fazer manual e as expressões artísticas. **Cultura & Théo 7**



ENTRADA GRATUITA

Final da Taça das Favelas acontece hoje no Dal Santo

A grande final da Taça das Favelas Jundiaí acontece hoje, no Dal Santo, a partir das 12h30. No masculino, Vila Ana enfrenta o Tulipas. No feminino, o Ivoturucaia encara a Vila Ana. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Vetor Oeste concentra 22,6% dos comércios de Jundiaí



Antônio Silva do Espírito Santo não imaginava abrir um comércio no bairro que o acolheu

Dos 13 mil estabelecimentos comerciais registrados no município, 2.936 (22,6%) estão localizados na Região Oeste, que compreende bairros como Novo Horizonte, Fazenda Grande e Re-

sidencial Jundiaí. Como é a região de maior crescimento populacional na cidade, comerciantes investem em pequenas lojas para que o morador local seja bem atendido. **Cidades 5**

COPA PAULISTA

Paulista e Rio Branco ficam no 0 a 0 neste sábado

O empate sem gols foi o resultado mais justo, diante de duas equipes que pareciam estar apenas cumprindo tabela, quando

na verdade buscam ficar entre os quatro primeiros do grupo para avançar à próxima fase. **Esportes 8**



O jogo foi em Americana, pela 4ª rodada do turno de ida da fase de grupos da Copa Paulista

TRIBUTAÇÃO

Isenção de IR sem contrapartida é preocupante

O projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda e reduz a alíquota para contribuintes com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil está em tramitação na Câmara dos Deputados. Para compensar a perda de arrecadação, a proposta pre-

via a tributação de dividendos e o aumento da carga sobre os contribuintes de altíssima renda, que agora passa por análise do STF. Para os especialistas, falta ao governo mostrar seriedade para corte de gastos.

Política 3



Alto gasto público e impasse político são sérios problemas para Haddad

APREENSÃO

Polícia recupera motos furtadas durante operação

Policiais do 1º e 7º DPs de Jundiaí desencadearam nesta semana operação para cumprimento mandados de busca e apreensão,

em Várzea Paulista, com intuito de recuperar motos furtadas na região central e também do bairro Anhangabaú, em Jundiaí. **Polícia 6**

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUENS
Mínima 09° Máxima 20°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

APESAR DAS CHUVAS

Estiagem vai chegar em Jundiaí

O inverno deste ano, ao contrário do que vinha acontecendo em anos anteriores, não começou com estiagem. Em junho, a cidade vivenciou ar

mais úmido com chuva. A estação, que vai até setembro, já vem apresentando precipitações mais espaçadas, o que exige atenção em relação à segu-

rança hídrica. Apesar da secura maior no período, neste ano, Jundiaí não deve ter problemas com abastecimento de água.

Cidades 4



Atualmente, a represa está com 81% da capacidade; a Defesa Civil informa que 2025 deve ser mais frio e seco que 2024

Voltar-se à comunidade



ARIADNE GATTOLINI

Eu poderia iniciar esse texto dizendo que precisamos voltar à comunhão. De valores, princípios, do nosso bairro e de nossos vizinhos. Ficar menos atentos às redes sociais e mais próximo do que acontece dentro da nossa casa, do nosso bairro, cidade e de nossa família estendida.

Falo isso ainda incrédula por uma médica ter jogado spray de pimenta em uma criancinha de dois anos, durante uma missa na Catedral. Há algum tempo tenho escutado relatos de intolerância. Amiga minha, jornalista brilhante que mora em Londres, casada, católica ultra praticante, deixou de ir à missa porque o padre não queria que as crianças corressem pela missa. A comunidade local apoiou a decisão. Minha amiga, uma pessoa de uma fé inabalável, começou a rezar em casa, sem criar comunhão com sua comunidade católica.

Outra amiga, executiva, que ia dar palestra em outros estados com minha afilhada pendurada em seu peito, não

encontrava apoio nas aeronaves nem nos aeroportos para descer com sua nenê de colo, carrinho e mala. Ainda ouviu uma frase machista da aeromoça, do tipo “porque viaja sozinha com uma nenê, que está sendo ainda amamentada”. Minha amiga, ofendidíssima, gritou dizendo que achava que outra mulher deveria estar apoiando-a e, como aeromoça, essa era sua função. Os demais passageiros vieram acudir mãe e filha.

Precisamos incitar tolerância, amor, compaixão, solidariedade

Desde quando começamos a enxergar crianças como estorvo? Uma das coisas mais admiráveis nos pequenos é que eles gritam de felicidade, sorriem, choram quando estão tristes e correm para explorar o mundo. Para mim, é a vida divina em ação. Se uma pessoa age assim contra uma criancinha, imaginem o que fará aos pais idosos, quando estes também gritarem, chorarem e se tornarem crianças novamente?

Valores. Está faltando valores e eu não estou me agarrando à tradição. Estou dizendo que precisamos incitar tolerância, amor, compaixão, solidariedade em nossas famílias. Ensinar nossas crianças a olhar o próximo, a ceder pelo bem da coletividade. Nessa corrida egoíca da atualidade, sobram crises de ansiedade e depressão. Porque o mundo é feito para se viver em sociedade e tribos.

O que adianta ir à missa e ir contra a frase de Deus pai: “Deixai vir a mim as criancinhas?” Porque não acolher os pais, atarefados, que já não conseguem mais dar conta de educar sozinhos seus filhos diante de tantas demandas modernas?

Por fim, agradeço imensamente as mensagens carinhosas que recebi sobre meu artigo da última semana, em que falava como medidas simples podem melhorar nosso Centro da cidade. Estou aguardando ansiosa para que elas aconteçam. Porque uma cidade que cuida de seu centro, um dia também cuidará da periferia.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ.

Escolas verdes



JOSÉ RENATO NALINI

As emergências climáticas fazem com que as cidades precisem se adaptar com urgência, para o enfrentamento de fenômenos extremos. Estes continuarão a ocorrer, com intensidade e frequência cada vez maiores. E já existem soluções bastante exitosas, que devem ser disseminadas e replicadas em todos os 5.570 municípios brasileiros.

Em Ribeirão Preto, a entusiasta arquiteta e urbanista Carla Roxo preside o Instituto Ribeirão Menos 3 graus, que desenvolveu excelente trabalho em todas as escolas municipais. Foi uma política pública abraçada pelo dinâmico Prefeito Antônio Duarte Nogueira, que modificou a paisagem dos estabelecimentos de ensino daquela metrópole rica e famosa pelo avanço do agro.

Cada escola recebeu uma verba e realizou um projeto arquitetônico-paisagístico que eliminou as “bolhas de calor”, de construções inteiramente de concreto e cimento, que não deixaram espaço para o verde. Foram abertos canteiros que receberam vegetação. Árvores foram plantadas. No entorno da escola, as calçadas também receberam cobertura arbustiva ou gramínea.

Disso resultou que os equipamentos educacionais se converteram em verdadeiros ambientes acolhedores, agra-

dáveis, garantidores de qualidade de vida e o aproveitamento no aprendizado foi singularmente acrescido.

É um exemplo a ser seguido em todos os demais municípios. Importante chamar os arquitetos para projetarem modelos de edificação compatíveis com as necessidades humanas, pois um ambiente hostil é provocador de problemas de saúde e o calor excessivo é letal. As altas temperaturas matam mais do que as ondas de frio.

Algo semelhante se realiza na capital, onde o grupo “Formigas de Embaúba” são responsáveis por micro-florestas em

É preciso que os prefeitos tenham coragem e assumam políticas públicas

cada escola municipal. É alguma coisa que não apenas atenua as altas temperaturas, mas anima as crianças a exercerem a cidadania ambiental na prática. Mais efetiva do que uma aula de “educação ambiental” no currículo, a participação dos alunos em projetos concretos faz com que eles se interessem pela salvação da natureza, pressuposto essencial à salvação da vida humana.

Também a Prefeitura de Paris tem patrocinado aquilo que os franceses chamam de “Projeto Oásis”. Áreas cimentadas das escolas têm sido substituídas por solo fértil e ali são plantadas árvores de grande

altura. Não pequenos arbustos, que não chegam a absorver carbono e são insuficientes para fazer a diferença necessária ao bem-estar coletivo.

O importante é conscientizar toda a população de que a tecnologia mais barata e mais eficiente para tornar a vida urbana compatível com as necessidades essenciais de cada organismo vivo, é o plantio de árvores. Como tem reafirmado o físico e cientista José Goldemberg, uma glória para a ciência brasileira, enquanto países mais adiantados gastam fortunas e enterram gás carbônico no seio da Terra, o Brasil dispõe desse privilégio que é poder utilizar espécies nativas de seus biomas para sequestrar o gás venenoso, um dos causadores do efeito-estufa.

É preciso que os prefeitos tenham coragem e assumam políticas públicas tais como as de Ribeirão Preto, São Paulo e Paris. O verde é sinônimo de saúde e de qualidade de vida. As cidades não têm de servir aos automóveis, mas aos humanos. Por isso, outra providência salutar é construir “vagas verdes”: retirar uma vaga da via pública, daquelas destinadas a estacionamento, e substituí-la por algumas árvores. As futuras gerações saberão reconhecer a clarividência e visionarismo dos que ousarem devolver à natureza o que dela temos subtraído, com cruel insensibilidade, ao longo dos séculos.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

Centenário da Páscoa da Ven. Maria Teodora Voiron



DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

No próximo dia 17 de julho, faremos memória da Páscoa definitiva da Venerável Maria Teodora Voiron. Sua trajetória de fé, dedicação e serviço deixou um legado duradouro na história da Igreja e da educação no Brasil, especialmente em Itu.

Luisa Josephina Voiron nasceu em Chambéry,

na França, em 6 de abril de 1835. Ainda jovem, ingressou na Congregação das Irmãs de São José, adotando o nome religioso de Maria Teodora. A maior parte de sua vida missionária foi exercida no Brasil, onde viveu o resto de seus dias. Ela foi a primeira Provincial da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry no país, e deixou uma marca profunda na educação e na assistência social.

Ao chegar por essas paragens, em 1859, foi responsável pela fundação do Colégio Nossa Senhora do Patrocínio, pioneiro na

educação feminina em São Paulo. Além disso, fundou outros seis colégios nas cidades paulistas de Jaú, Piracicaba, Santos, São Paulo, Taubaté e Franca. Sua atuação também se estendeu à área da saúde, dirigindo as Santas Casas de Itu e São Paulo, além de administrar diversos orfanatos e asilos pelo estado.

Morreu em Itu, aos noventa anos de idade, em 1925. Seu velório e enterro foram acompanhados por um número imenso de pessoas que testemunharam o amor e zelo dessa religiosa por todos: ricos ou pobres,

Seu velório e enterro foram acompanhados por um número imenso de pessoas que testemunharam o amor e zelo dessa religiosa

pretos ou brancos, escravizados ou livres.

Por suas muitas ações e exemplo, ela se tornou uma das religiosas mais

respeitadas e admiradas, deixando uma marca inesquecível.

Celebrar os cem anos de sua Páscoa é mais do que olhar para o passado com saudade: é acolher o convite a renovar, em nossas comunidades eclesiais, o compromisso com o Reino de Deus, à luz do exemplo que ela nos deixou. Em tempos de tanto individualismo e indiferença, Madre Teodora nos lembra que o verdadeiro caminho da Igreja é o serviço humilde, a proximidade com os pobres e o testemunho da esperança cristã.

Peço, pois, a todo o povo da Diocese de Jundiaí que, neste centenário, eleve orações em ação de graças por essa vida doada, e que nossas instituições, especialmente as ligadas à educação católica e à vida consagrada, encontrem nela inspiração para continuar semeando o bem com fidelidade e ousadia.

Somos agraciados em nossa diocese por termos a presença e o legado da Venerável Madre Maria Teodora Voiron conosco!

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é Bispo Diocesano

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

MEDIDA PALIATIVA Segundo especialista, ajustes baseados apenas em arrecadação não resolvem o problema financeiro do país

Isenção do IR busca justiça social, mas exige compensação

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda e reduz a alíquota para contribuintes com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil está em tramitação na Câmara dos Deputados. Para compensar a perda de arrecadação, a proposta prevê a tributação de dividendos e o aumento da carga sobre os contribuintes de altíssima renda. Segundo o especialista em Finanças Públicas e ex-gestor de Governo e Finanças de Jundiaí, Jones H. Martins, a medida preocupa, pois, apesar de ser justa do ponto de vista social, exige forte compensação de arrecadação.

“A compensação tem sido buscada por meio de medidas como a taxação de altas rendas e o aumento do IOF — este último revogado recentemente pelo Congresso e levado ao Supremo Tribunal Federal (STF). A questão é que o foco excessivo em aumentar impostos como solução única compromete a previsibilidade e a confiança no ambiente econômico”, avalia.



Sem corte de gastos, campanha para ricos pagarem mais impostos tem apelo popular

Para ele, o Brasil tem um problema histórico de ineficiência no gasto público e falta coragem política para enfrentar os verdadeiros gargalos, que envolvem desde despesas obrigatórias pouco eficientes até estruturas administrativas

infladas. Sem o enfrentamento desses problemas, qualquer ajuste será paliativo. “Antes de ampliar a carga tributária, seria mais responsável revisar subsídios, benefícios fiscais ineficientes e ampliar a digitalização e fiscalização

para combater a sonegação. O ajuste fiscal deve vir por uma combinação equilibrada entre aumento de receita e controle estrutural das despesas. Não há arrecadação que sustente um Estado que gasta mal”, comenta. “É mais fácil — e, muitas

vezes, mais popular — ampliar isenções e tributar os chamados ‘super-ricos’ do que encarar reformas duras”, conclui.

DISCURSO FORTE

Para pressionar o Congresso, o Partido dos Tra-

balhadores (PT) tem endurecido o discurso em suas campanhas, buscando apoio popular. Os defensores da proposta argumentam que o atual sistema tributário é desigual e favorece os mais ricos. Para corrigir essa distorção, propõem aumentar a carga tributária sobre bilionários, instituições financeiras e empresas de apostas — medida que tem sido apelidada de “taxação BBB”, em referência a bilionários, bancos e bets.

Para o cientista social Samuel Vidili, o discurso faz parte da política, e todos os lados têm suas armas para dialogar com a população. “Fato é que, desta vez, o discurso toca em um grande problema do país. Atualmente, os ricos pagam, proporcionalmente, menos impostos do que os pobres”, comenta. “Ainda é cedo para saber como isso irá impactar a população ou as próximas eleições, mas essa campanha está mais próxima do povo. As pessoas querem respostas para os problemas que enfrentam e não discursos identitários e teóricos que fogem da realidade do dia a dia”, completa.

JUNDIAÍ



Forcis quer dialogar sobre políticas públicas e fortalecer desenvolvimento

Nova composição fortalece atuação do Observatório Social

A terceira reunião do Forcis (Fórum Regional de Comércio, Indústria e Serviços de Jundiaí e Região) com o Executivo, realizada na última semana, no auditório do Paço Municipal, marcou a apresentação da recém-formada diretoria e Conselho Consultivo do Observatório Social de Jundiaí. A iniciativa reforça o compromisso do município e da sociedade civil com a transparência, a eficiência e a qualidade na gestão dos recursos públicos.

O Observatório Social é uma organização apartidária e sem fins lucrativos, composta por empresários, profissionais liberais, professores, estudantes, aposentados e outros cidadãos voluntários. Com atuação técnica e independente, o grupo tem como objetivo principal acompanhar e contribuir para a boa aplicação dos recursos públicos, por meio do monitoramento de licitações, contratos e serviços.

“Essa disposição da Prefeitura para uma iniciativa da sociedade civil, por meio do nosso tradicional Forcis, é muito relevante. A retoma-

da do Observatório Social e a formação de um novo Conselho é uma boa notícia para todos que desejam ver os recursos públicos bem aplicados e sem desperdício”, destacou o vice-prefeito Ricardo Benassi, reforçando que o papel da sociedade é fundamental no chamado controle social.

O presidente do recém-formado Conselho do Observatório Social, Gustavo Ungaro, agradeceu a abertura do Executivo e explicou o foco do trabalho: “Queremos colaborar nas situações mais relevantes, especialmente nas que envolvem grande volume de recursos e impactam diretamente a vida das pessoas. É importante mobilizar pessoas experientes para analisar editais e contribuir tecnicamente”.

Representando o Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Maurício Rappa reforçou a importância do foco estratégico do Observatório: “Transporte público, coleta e destinação de resíduos são áreas essenciais para o acompanhamento. Com esse dire-

cionamento, o Observatório poderá iniciar seus trabalhos de forma efetiva e com impacto direto na cidade”.

O presidente da OAB Jundiaí, Daniel Orsini Martinelli, colocou a entidade à disposição para contribuir tecnicamente com as comissões temáticas da Ordem e sugeriu uma apresentação do Observatório também à Câmara Municipal: “É fundamental que Executivo, Legislativo e sociedade civil caminhem juntos nessa construção”.

“Esse trabalho voluntário motiva também quem está dentro da Prefeitura, porque mostra que há um interesse coletivo pelo bom uso do dinheiro público”, ressaltou Edney Duarte Jr., gestor de Negócios Jurídicos e interino da Casa Civil.

Com o apoio de entidades como Proempi, IAB, OAB, CDL, ACE, CONT, CIESP, SESCON-SP, entre outras, o Observatório Social promete ser mais uma ferramenta de diálogo e colaboração para fortalecer as políticas públicas e garantir o desenvolvimento sustentável de Jundiaí.

EMENDAS

Tarcísio prioriza centrão e incomoda bolsonaristas

Os deputados estaduais que representam a linha de frente de Jair Bolsonaro (PL) em São Paulo passam por um momento de desgaste com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O grupo se queixa da demora no pagamento de emendas parlamentares, da indisposição do governador em sancionar projetos de lei de interesse deles e do congelamento de indicações para cargos públicos.

Ao longo das últimas semanas, os deputados deram demonstrações de insatisfação, ameaçando se abster de votações importantes para o governo e até por meio de discurso com críticas diretas à equipe do governador na Assembleia Legislativa.

Em duas ocasiões no mês passado, o governo não conseguiu que projetos importantes para Tarcísio fossem votados na data desejada pelo Palácio dos Bandeirantes - um por falta de quórum e outro porque os deputados preferiram discutir a proposta até o tempo limite para debates no plenário.

No caso do SuperAção, programa social lançado em maio por Tarcísio com foco no combate à pobreza, a votação prevista para 18 de junho só ocorreu no dia 24. Já a votação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), marcada para a quinta-feira passada (26), só foi realizada na terça (1º).

A insatisfação é maior porque, no caso das emendas, as transferências têm beneficiado deputados estaduais do centrão ou do “PL raiz”, braço não bolsonarista do partido. O entendimento é que o governo dá prioridade a estes parlamentares, embora a gestão negue.

No primeiro semestre deste ano, o total de emendas voluntárias distribuídas a aliados - que Tarcísio não é obrigado a executar - foi de R\$ 349 milhões, valor superior aos R\$ 299 milhões pagos no mesmo período do ano passado.

Os bolsonaristas, entretanto, não se sentem contemplados. Ao todo, 68 dos 94 membros do Legislativo já receberam emendas voluntárias neste ano. Nenhum deles é do PSOL, partido de oposição.

Mas, no ranking dos dez mais contemplados, há apenas uma do bloco ligado ao ex-presidente, Fabiana Bolsonaro (PL). Ela fez uma única indicação: um repasse de R\$ 10 milhões para a Prefeitura de Bragança Paulista, pago no início de junho.

Na média, os 58 deputados não bolsonaristas que já tiveram emendas voluntárias transferidas receberam R\$ 5,3 milhões cada. Entre os dez bolsonaristas, a média é de R\$ 4 milhões. Dois deles, Gil Diniz (PL) e Paulo Mansur (PL), ainda não tiveram emendas pagas. Diniz é o principal aliado de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no estado.

O governo promete liberar R\$ 751 milhões em emendas voluntárias. De olho no calendário eleitoral, os deputados querem evitar que parte dos recursos fique para o ano que vem - R\$ 91 milhões prometidos para 2024 só foram quitados em 2025.

Os bolsonaristas também têm feito críticas no microfone do plenário à gestão Tarcísio. Na sessão em que a LDO foi aprovada, o deputado Lucas Bove (PL) criticou o secretário da

Fazenda, Samuel Kinoshita, por uma suposta demora em atendê-lo.

“Estou há seis meses tentando marcar uma reunião com o secretário da Fazenda, Samuel Kinoshita, que simplesmente não nos recebe, não retorna as nossas ligações, nem requerimento de informação o secretário responde”, reclamou Bove no plenário.

Já Gil Diniz fez críticas à segurança pública -que é de competência do governo estadual- ao relatar o furto das rodas de seu carro oficial em um cemitério. Ele também mencionou um assalto sofrido pelo Delegado Olim (PP) e ameaças de estupro e morte às deputadas mulheres: “A nossa população clama por segurança pública e tenho certeza de que este parlamento precisa dar uma resposta”.

O governo Tarcísio foi questionado sobre as queixas da base bolsonarista, mas a Secretaria de Governo, pasta chefiada pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, enviou uma nota com explicações técnicas sobre a liberação dos recursos.

“As indicações voluntárias de 2025, por questões burocráticas ou de tramitação de projeto, foram pagas, até o momento, aquelas de saúde que haviam sido apresentadas ao governo até abril”, diz o texto.

“As [demandas] apresentadas após essa data e com objetos que demandam convênios seguem em processamento e serão pagas conforme o desenvolvimento de cada iniciativa. Há ainda demandas que não foram apresentadas pelos parlamentares”, conclui a nota.

INVERNO Com o ritmo de chuvas mais espaçado, a tendência é de que os dias fiquem mais secos e levanta a atenção para uso da água com consciência

Chuvas tranquilizam, mas estiagem vai chegar em Jundiaí

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

O inverno deste ano, ao contrário do que vinha acontecendo em anos anteriores, não começou já com estiagem. Em junho, a cidade viveu ar mais úmido com chuva. No entanto, é tradicional do inverno que haja estiagem e neste ano não será diferente. A estação, que vai até setembro, já vem apresentando precipitações mais espaçadas, o que exige atenção em relação à segurança hídrica. Apesar da seca maior no período, neste ano, Jundiaí não deve ter problemas com abastecimento de água.

Segundo a DAE Jundiaí, atualmente, a represa está com 81% da capacidade total, o que representa mais de 7 bilhões de litros de água armazenada. A autarquia informa, no entanto, que segue monitorando constantemente a represa e mantém ativa a reversão do Rio Atibaia, além de intensificar campanhas de uso consciente da água. Essas ações preventivas visam garantir o abastecimento da cidade durante o período de estiagem.

do de estiagem.

A Defesa Civil de Jundiaí informa que o inverno no Sudeste, tradicionalmente, é caracterizado por períodos mais secos devido à redução na formação de chuvas. A previsão para 2025 indica que a estação será mais seca e fria que a do ano passado em grande parte do Sudeste e Centro-Oeste, com possibilidade de ocorrência de chuvas atípicas e eventos extremos, como granizo, em razão das mudanças climáticas.

Ainda segundo a Defesa Civil, apesar da tendência de tempo seco, não é possível afirmar com precisão se o inverno em Jundiaí repetirá o padrão observado no ano anterior, considerando a influência de diferentes fatores climáticos. Para este ano, os meteorologistas indicam uma fase de neutralidade, sem a predominância de fenômenos como El Niño ou La Niña, o que contribui para maior incerteza nas previsões. A Defesa Civil de Jundiaí mantém o monitoramento constante das condições climáticas e reforça as ações preventivas para



Represa de Jundiaí tem 81% da capacidade neste momento

mitigar os efeitos do período de estiagem.

‘HIDRICAMENTE’ FALANDO

Secretário executivo do Consórcio PCJ, das bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, Francisco Lahóz diz que, apesar da chuva, o cenário é ruim. “Para o mês de junho, as chuvas nas bacias PCJ ficaram 6% abaixo das médias históricas, com registro de chuvas na ordem de 38 milímetros. Porém, essa situação é melhor que a registrada no mês de maio, quan-

do as chuvas ocorreram na ordem de 66% abaixo do esperado, com registros de apenas 16 milímetros. Em junho, tivemos em média oito dias com registro de chuvas nas bacias PCJ. A situação também melhor que a observada em maio, quando foi registrado apenas um dia com chuva mais significativa.”

Também importante para o abastecimento em Jundiaí, por ter uma transposição para o Rio Atibaia, utilizado em períodos de estiagem para o abastecimento do muni-

cípio, é o sistema Cantareira. “Já para a região de cabeceiras das bacias PCJ, onde está localizado o sistema cantareira, as chuvas registram 49,2 milímetros. Mesmo assim, ainda ficaram na ordem de 11% abaixo da média para o mês de junho”, conta Lahóz, lembrando que a chuva foi melhor que a de maio, mas o armazenamento de água no início de julho é menor do que o dos anos 2023 e 2024.

“Como reflexo do período de estiagem e chuvas abaixo do esperado, as vazões dos principais rios de nossa bacia oscilaram entre 62% e 20%, abaixo da média histórica”, explica o secretário executivo. “O Rio Jundiaí, em sua parte baixa, registrou vazões na ordem de 43% abaixo do esperado”, diz, explicando também que, mesmo com a vazão mais baixa, o limite está acima do necessário para garantir abastecimento.

ABASTECIMENTO

Apesar do cenário já conhecido de estiagem, para este ano, o esperado é que não haja problemas de abastecimento de água. “A previsão

para os próximos meses é de neutralidade quanto aos eventos climáticos El Niño e La Niña, com tendência de chuvas dentro das médias. Vale ressaltar que, historicamente, os meses de julho e agosto são os mais secos das nossas bacias, com recomendação para que os municípios mantenham suas ações, contingenciamento e uso consciente da água, seguindo as recomendações do consórcio PCJ para operações de estiagem”, fala Lahóz.

“O que nós temos do sistema Cantareira hoje é que as capacidades estão acima de 45%, tendendo a 50%, o que nos leva a crer que, por exemplo, a Bacia de Jundiaí, assim como dos municípios que têm vazões regularizadas pelo sistema Cantareira, não terão problema nesse período compreendido entre junho e setembro, que, inclusive, é onde se registram os maiores problemas nas estiagens de anos anteriores. Então, para os regularizados pelo sistema Cantareira, como é o caso de Jundiaí, imagina-se uma situação estável”, tranquiliza.

ESTUDO

Uso de plataformas não melhorou resultados educacionais de SP

A aposta do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) no uso de plataformas digitais não melhorou o desempenho das escolas estaduais no Saresp (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de São Paulo) no ensino médio, segundo um estudo feito pela Repu (Rede Escola Pública e Universidade), que reúne pesquisadores de universidades paulistas.

Com dados da própria Secretaria Estadual de Educação, os pesquisadores identificaram que, mesmo as escolas que atingiram as metas de uso das plataformas estipuladas pelo governo não registraram melhora na avaliação.

Em nota, a pasta afirma ser prematuro estabelecer correlações do uso das plataformas com os resultados do Saresp (avaliação estadual), sob a alegação de que essas ferramentas passaram a ser usadas apenas no segundo semestre de 2023.

Em agosto daquele ano, no entanto, a Folha de S.Paulo mostrou que o secretário de educação, o empresário Renato Feder, já havia determinado que as escolas estaduais usassem ao menos sete plataformas educacionais. Atualmente, são 31 e para cada uma delas, a secretaria define metas de uso a serem alcançadas a cada bimestre.

Segundo o estudo, o governo gastou no ano passado ao menos R\$ 471 milhões com a política, além de continuar ampliando o número de ferramentas digitais que precisam ser usadas em sala de aula e estabeleceu penalidades para os educadores que não as utilizam.

Com os índices de uso de cada plataforma, os pesqui-



Plataformas digitais gastaram R\$ 471 milhões, mas ainda não mostraram resultados

sadores criaram um indicador para cada escola e, então, compararam com os resultados obtidos por elas no Saresp de 2023 e 2024. Eles identificaram que a maior ou menor frequência de uso dessas ferramentas não interferiu nos resultados da avaliação.

Entre as escolas com melhora na nota, as que tiveram índice de uso das plataformas considerado baixo têm 334.522 alunos matriculados. Já as que tiveram melhora na nota e índice de uso alto, têm 321.824 alunos.

“A secretaria monitora as escolas, bimestre a bimestre, com uma série de metas que foram impostas, mas não há nenhuma evidência de que o uso das plataformas impacta positivamente nos resultados do Saresp”, diz Andreza Barbosa, professora da PUC-Campinas e uma das responsáveis pelo estudo.

Também foi identificado que a maioria das unidades não têm conseguido alcançar as metas de uso das plataformas exigidos pela secretaria. Para os pesquisadores, isso indica que a política desconsidera a realidade

de das escolas estaduais.

“Foram estabelecidas inúmeras métricas a serem alcançadas sem nenhuma base científica. Ainda assim, a secretaria monitora e controla bimestre a bimestre o uso dessas plataformas, colocando uma enorme pressão nas escolas para que atinjam essas metas sem que elas sequer saibam como foram calculadas e para que servem”, diz Leonardo Crochik, professor do IFSP (Instituto Federal de São Paulo) e pesquisador da Repu.

Em janeiro de 2024, a secretaria publicou uma resolução em que estabeleceu dois critérios para avaliar o desempenho dos diretores escolares: os indicadores de utilização das plataformas e as notas obtidas em avaliações externas, como o Saresp.

Diretores que tiveram uma avaliação considerada ruim podem ser removidos para outra unidade, designados para outra função ou obrigados a fazer um curso de capacitação.

Sindicatos da categoria reclamam de que dezenas de diretores têm sido afas-

tados dos cargos em razão dessa avaliação. Os pesquisadores da Repu dizem que cerca de 100 profissionais foram afastados da direção das escolas (são 3.300 na rede) -oficialmente, a secretaria publicou a punição por desempenho insatisfatório de 20 profissionais.

Das 31 plataformas adotadas pelo governo Tarcísio, 10 têm a função de “controle do trabalho pedagógico docente” -como, por exemplo, o registro de frequência dos alunos e para que o professor informe qual aula digital lecionou no dia. Outras seis são de apoio à gestão escolar, por exemplo, para registro de brigas entre alunos ou para monitorar o uso das plataformas pelos professores.

Outras 14 são de conteúdo didático e devem ser usadas pelos alunos para fazer redação, exercícios de matemática e até mesmo ler livros. “São metas apenas de realização das tarefas, sem se importar se os alunos estão errando ou acertando. Na prática, muitos estudantes apenas entram para ter o registro, sem de fato fazerem a atividade”, diz Crochik.

Em nota, a Secretaria de Educação diz que o investimento nas plataformas faz parte de um processo de modernização da rede estadual. “Análises preliminares indicam que as escolas que integram os recursos digitais à rotina pedagógica com intencionalidade, planejamento e acompanhamento constante tendem a apresentar melhores níveis de engajamento e avanços no processo de ensino-aprendizagem ao longo do tempo”, afirma a pasta, sem detalhar os dados. **(FP)**

BRASIL

Trabalho forçado e exploração sexual são os principais focos do tráfico de pessoas

O Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas do Ministério da Justiça e Segurança Pública aponta que os principais fins do tráfico no Brasil são para fins de trabalho análogo à escravidão e a exploração sexual.

Os dados integram o Painel de Dados e o Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas, lançado nesta sexta-feira (4) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Os números revelam que as estratégias de captação e controle das vítimas variam de acordo com o tipo de exploração.

No caso do trabalho em condições análogas à escravidão, o recrutamento por meio de pessoas conhecidas ou de amigos de amigos foi o método mais comum, superando até mesmo o uso de redes sociais. Grupos criminosos organizados aparecem em terceiro lugar entre as formas de aliciamento.

Em relação à exploração sexual, as mídias sociais foram apontadas como o principal meio de aliciamento, seguidas por conhecidos ou amigos e por familiares, amigos próximos ou vizinhos.

O tráfico de pessoas é considerado umas das formas mais graves de violação dos direitos humanos.

Pela primeira vez, o painel reúne informações consolidadas de diferentes órgãos sobre o tráfico de pessoas entre os anos de 2017 a 2024.

As estatísticas foram fornecidas por instituições como o Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, Defensoria Pública da União, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho. Também foram conside-

radas bases públicas oficiais, como o Disque 100, o Censo Suas e o DataJud.

“Sempre que vou a eventos sobre segurança pública, o crime de tráfico de pessoas é colocado como tão lucrativo quanto o tráfico de drogas e o tráfico de armas. E, ao mesmo tempo, temos mais conhecimento sobre esses crimes do que sobre o tráfico de pessoas. É preciso que avancemos com esse BI, que nos dê essa dimensão”, disse Jean Uema, secretário nacional de Justiça.

Os dados mostram ainda que a exploração de pessoas no contexto do tráfico está diretamente relacionada a situações de vulnerabilidade.

De acordo com as informações coletadas, 22% indicaram condições socioeconômicas precárias como a principal vulnerabilidade observada nas vítimas de tráfico.

Outros fatores frequentemente mencionados foram a baixa escolaridade dos respondentes, a condição de migrante ou refugiado e o fato de ser mulher.

A análise dos dados de diferentes instituições demonstra que o perfil de gênero das vítimas de tráfico de pessoas no Brasil não é homogêneo, sendo fortemente influenciado pelo tipo de exploração e pela natureza das instituições envolvidas no atendimento e registro.

Enquanto na Polícia Federal, Defensoria Pública da União e Assistência Social a maioria das vítimas é do sexo masculino, no Ministério da Saúde a maioria é do sexo feminino. Somente o Ministério da Saúde tem dados sobre raça. Ele mostra que a maioria é parda, seguida de pessoas brancas, pretas, indígenas e amarelas. **(FP)**

ECONOMIA Dos 13 mil estabelecimentos comerciais de Jundiaí, 2.936 estão localizados na Região Oeste, que compreende três bairros

22,6% dos comércios de Jundiaí já estão no Vetor Oeste

SIMONE DE OLIVEIRA
grupo.editor@jj.com.br

Loja de calçados, roupas, acessórios automotivos, papeleria, salões de beleza e até hotel. Visitar regiões para além dos limites do Centro é um verdadeiro encontro de possibilidades, inclusive econômicas. Uma das regiões em Jundiaí que mais crescem em população e, consequentemente, em pontos comerciais é o Vetor Oeste.

Segundo o Departamento de Licenciamento de Atividades da Prefeitura de Jundiaí, são quase 13 mil estabelecimentos comerciais registrados no município, sendo 2.936 localizados na Região Oeste, que compreende bairros como Novo Horizonte, Fazenda Grande e Residencial Jundiaí.

“O comércio de bairro tem um papel estratégico na economia jundiaiense. Trata-se de uma importante fonte de geração de emprego e renda, especialmente por meio de pequenos e médios empreendimentos que atuam nas comunidades. Muitos desses estabelecimentos têm perfil familiar, o que fortalece o empreendedorismo local e a autonomia econômica das famílias”, afirma o gestor da Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (UGDECT), Humberto Cereser.

Outro ponto, segundo o gestor, é o estímulo à economia circular. “Comerciantes



Antônio do Espírito Santo sempre gostou de animais e abriu uma casa de ração

loais tendem a adquirir insumos e contratar serviços dentro do próprio município, promovendo o consumo regionalizado. Esse movimento favorece os fornecedores locais, fortalece o tecido econômico da cidade e contribui para o desenvolvimento sustentável de Jundiaí.”

Oportunidade

Pelas ruas do bairro do Residencial Jundiaí, mais precisamente na avenida Presbítero Manuel Antônio Dias Filho, não faltam opções para quem não quer se deslocar para o Centro ou para outros bairros comerciais. Da farmácia à casa de rações, a variedade é para atrair o morador local ou do entorno.

Há 14 anos, o ex-morador Milton Venâncio teve um tino comercial quando percebeu a carência para conseguir alguns itens, em es-

pecial no setor de papeleria e para casa. Confessa que começou timidamente para sentir a clientela e, depois de uma década, conseguiu abrir três lojas. Além do Residencial Jundiaí, também tem ponto no Eloy Chaves e Medeiros.

“Tínhamos que ir ao Centro para comprar algumas coisas porque era difícil por aqui. Aí eu pensei porque não começar a trazer para cá. Aos poucos fui colocando mais itens e, conforme as pessoas iam pedindo, trazia sempre em mais quantidade. Assim fui montando minha loja”, conta.

Ele viu o bairro crescendo, em especial depois da inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas acredita que é possível crescer ainda mais. “Nós comerciantes que conhecemos o bairro temos orgulho de



O ex-morador Milton Venâncio abriu uma loja de utensílios de casa e papeleria e hoje tem 3 unidades

ajudar no crescimento e isso fazemos acompanhando as tendências e novidades, mas tudo com preço e qualidade para que o cliente fique por aqui”, diz Milton, que hoje mora no Medeiros, mas permanece com a loja no Residencial Jundiaí.

Assim também espera e trabalha a comerciante Roselene Piceli Pedroso, que há 18 anos investiu em uma loja física. Ela vendia as roupas em casa e de porta em porta, mas quando teve a oportunidade e percebeu a carência no segmento, fez questão de abrir as portas. “Temos um público bom e fiel que sabe que as roupas que vendemos não perdemos nada para os grandes magazines e, melhor ainda, com preço justo.”

Orgulhosa com seu ponto, diz que grande parcela dos clientes são pessoas do

bairro, alguns de muitos anos inclusive que começaram a comprar com o famoso crediário e que até hoje honram com os compromissos. “Se você tem confiança no cliente, ele terá com o comerciante e os moradores daqui merecem esta confiança. Além disso, temos clientes que saem da UPA e aproveitam para fazer umas comprinhas.”

Quando chegou da Paraíba em 1989, Antônio Silva do Espírito Santo, o Tunico, nem pensava que poderia ser dono de um comércio no bairro que o acolheu. Mas passado o tempo e tendo a oportunidade, abriu seu ponto tendo como segmento o ramo de ração e de acessórios para animais. Orgulhoso por estar em seu próprio bairro, participou da história comercial do Residencial Jundiaí.

“Eu sempre gostei de mexer com os animais e sabia que poderia trabalhar com alguma coisa assim. Mesmo com algumas casas de ração aqui, há espaço para todos.”

Com o bairro sendo construído e habitado a cada ano, conta que ainda há espaço para mais comércios. “Quando cheguei aqui tudo era mato, brincávamos de bola neste campinho. Tá tudo mudado, mas sempre é para melhor”, diz apontando para outros pontos de comércios que foram construídos.

Os comércios nos bairros também contribuem para a arrecadação municipal, por meio do pagamento de tributos como o ISS e o ICMS. Esses recursos são reinvestidos em políticas públicas nas áreas de saúde, educação e infraestrutura, impactando positivamente os próprios bairros onde estão inseridos.

SAÚDE



Implantes hormonais podem funcionar na contracepção por até três anos

Implante contraceptivo hormonal está no SUS

O implante contraceptivo popularmente conhecido como Implanon será disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Ministério da Saúde, a opção é considerada vantajosa em relação aos demais contraceptivos em razão da longa duração — age no organismo por até três anos — e alta eficácia.

Em nota, a pasta informou que a decisão de incorporar o contraceptivo ao SUS foi apresentada na tarde desta quarta-feira (2) durante a reunião da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

A portaria que oficializa a incorporação do contraceptivo deve ser publicada nos próximos dias. A partir da publicação, áreas técnicas da pasta terão 180 dias para efetivar a oferta, o que envolve etapas

como atualização de diretrizes clínicas, aquisição e distribuição do insumo, capacitação e habilitação de profissionais, entre outras ações.

A previsão é que o medicamento esteja disponível em unidades básicas de saúde (UBS) a partir do segundo semestre. O plano, segundo o ministério, é distribuir 1,8 milhão de dispositivos, sendo 500 mil ainda este ano. O investimento será de cerca de R\$ 245 milhões — atualmente, a unidade do produto custa entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil.

“Além de prevenir a gravidez não planejada, o acesso a contraceptivo também contribui para a redução da mortalidade materna, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU [Organização das Nações Unidas]”, destacou a pasta, ao citar o compromisso de reduzir em 25% a mor-

talidade materna geral e em 50% a mortalidade entre mulheres negras até 2027.

Entenda

O implante subdérmico Implanon é um método contraceptivo de longa duração e alta eficácia. Ele atua no organismo por até três anos, sem necessidade de intervenções durante esse período. Após o prazo, o implante deve ser retirado e, se houver interesse, um novo implante pode ser inserido imediatamente.

A inserção e a retirada do dispositivo devem ser realizadas por médicos e enfermeiros qualificados. Por esse motivo, segundo o ministério, a ampliação da oferta será acompanhada de estratégias de formação teórica e prática desses profissionais. Ainda de acordo com a pasta, a fertilidade é retomada rapidamente após a remoção. **(AB)**

SRAG

Vírus respiratórios permanecem em alta

Novo boletim InfoGripe, divulgado nesta última semana (3) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), indica que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) permanecem em alta na maior parte do país. A análise mostra indícios de queda ou interrupção do crescimento dos casos associados à influenza A em estados das regiões centro-sul, Norte e Nordeste e dos associados ao vírus sincicial respiratório (VSR) nas três regiões.

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, o índice de casos positivos foi de 33,4% de influenza A, 1,1% de influenza B, 47,7% de vírus sincicial respiratório, 20,6% de rinovírus e 1,8% de Sars-CoV-2 (covid-19). Entre os óbitos, a presença desses mesmos vírus foi de 74,1% de influenza A, 1,3% de influenza B, 14,1% de vírus sincicial respiratório, 10,2% de rinovírus e 3,1% de Sars-CoV-2 (covid-19).

A pesquisadora do InfoGripe Tatiana Portella diz que alguns estados ainda seguem com tendência de aumento de hospitalizações por SRAG - Mato Grosso, Paraná, Pará, Rondônia e Roraima. Ela ressalta que os maiores responsáveis por esse aumento continuam sendo a influenza A e o sincicial respiratório.

“Por isso, a gente reforça a importância da vacinação contra a influenza. O SUS [Serviço Único de Saúde] disponibiliza a vacina de graça para os grupos prioritários,



Casos de SRAG ainda estão em ascensão, lotando hospitais no país

então é fundamental que todos estejam vacinados. Mesmo que você já tenha tido gripe este ano, é importante se vacinar, já que a vacina protege contra os três principais tipos de vírus da influenza que infectam humanos”, recomenda a especialista.

Tatiana Portella acrescenta que a influenza A segue como a principal causa de hospitalizações e óbitos por SRAG entre os idosos. Segundo ela, a incidência de SRAG apresenta maior impacto nas crianças pequenas, estando associada principalmente ao VSR, seguido do rinovírus e da influenza A.

A pesquisadora lembrou que se verifica a interrupção do crescimento ou queda do número de casos de SRAG por influenza A na população de jovens, adultos e idosos, em parte significativa das regiões centro-sul, Norte e em alguns estados do Nordeste. Além disso, os casos de SRAG associados à Influenza A continu-

am aumentando em alguns estados do Nordeste, do centro-sul e em Roraima.

Estados

Um total de 6, das 27 unidades da Federação, apresenta incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo, são eles: Alagoas, Mato Grosso, Paraná, Pará, Rondônia e Roraima. As ocorrências de SRAG na população de jovens, adultos e idosos, associadas à influenza A, se mantêm altas, mas apresentam sinal de queda no Distrito Federal, Espírito Santo, em Goiás, Mato Grosso do Sul, no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, São Paulo, no Amazonas, Amapá, Pará, em Rondônia, no Tocantins, na Bahia, no Ceará, Maranhão e na Paraíba. No entanto, continuam aumentando em Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Mato Grosso, no Paraná e em Roraima. **(AB)**

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

FURTADAS As motos foram recuperadas durante operação justamente para localizar motos furtadas em duas regiões de Jundiaí

Polícia recupera motos de auxiliar e de analista de sistemas

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Policiais do 1º e 7º DP de Jundiaí desencadearam nesta semana operação para cumprimento mandados de busca e apreensão, em Várzea Paulista, com intuito de recuperar motos furtadas na região central e também do bairro Anhangabaú, em Jundiaí.

Durante a operação, duas motocicletas furtadas, foram encontradas. Uma delas havia sido levada por bandidos no dia 8 de junho, na rua Vigário JJ Rodrigues, enquanto a vítima, um auxiliar técnico, jantava em uma pizzeria. Ele chegou a ver os ladrões empurrando a moto e correu para tentar impedir, mas não conseguiu.



A operação ocorreu para localizar motos furtadas nas áreas do 1º e 7º DPs

A outra motocicleta recuperada havia sido furtada no dia 1 deste

mês, quando o proprietário, um analista de sistemas, a deixou estacio-

nada na rua Engenheiro Roberto Mange, para visitar um amigo. Pouco

mais de duas horas depois ele retornou e já não a encontrou mais.

Ambas foram recuperadas durante o cumprimento de três

mandados de busca e apreensão em três endereços em Várzea Paulista. Os próprios foram acionados e tiveram seus bens devolvidos.

NECROLOGIA

VALBER SANTANA OLIVEIRA, 31 anos, solteiro. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

solteiro. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

LENICE DE FÁTIMA DA SILVA MORAIS, 65 anos, casada. Cremada em Itatiba.

JACIRA JORGE DE SOUZA, 90 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Parque da Paz.

JOÃO CARLOS MARQUES FERREIRA, 70 anos, solteiro. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

ANDRÉ FELIX DA SILVA, 44 anos, divorciado. Sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

DULCE CALTRAN, 85 anos, casada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

HIOCIO KIMURA, 86 anos, viúvo. Sepultado no Cemitério Parque da Paz.

O Velório Municipal informou sobre 8 óbitos, autorizado pelas famílias.

TRÁFICO



A droga foi apreendida pelos agentes e em breve será incinerada pela Justiça

PM Rodoviária apreende 1340 tijolos de maconha

Policiais militares do 5º Batalhão de Polícia Rodoviária apreenderam mais de uma tonelada de maconha na sexta-feira (4), na Rodovia Raposo Tavares, em Itaí, no inte-

rior de São Paulo.

A equipe abordou uma carreta do tipo baú e, durante vistoria, localizou 1.340 tijolos de maconha escondidos no compartimento de carga. A droga totali-

zou 1.011,3 quilos.

O motorista foi preso em flagrante por tráfico de drogas e conduzido à sede da Polícia Federal em Bauru, onde a ocorrência foi registrada.

AMEAÇA E PORRADA

Briguento é preso por PMs após tentar fugir em Jundiaí

Um homem procurado pela Justiça por ameaça e vias de fato foi capturado por policiais militares no Jardim São Camilo, em Jundiaí.

Os agentes da 1ª Cia do 49º Batalhão faziam patrulhamento, quando se depa- raram com um Fiat Argo,

cujo motorista se apavorou pensando que seria abordado, e acelerou em fuga. Diante da situação suspeita, os PMs foram atrás e conseguiram alcançar e abordar o motorista.

Com ele nada de ilícito foi encontrado. Porém, em consulta aos seus dados

pessoais, os militares descobriram a razão dele ter tentado fugir; estava sendo procurado pela Justiça por ameaça e vias de fato.

Ele foi algemado e levado para a delegacia, onde foi dado cumprimento ao mandado de prisão, permanecendo à disposição da Justiça.



Os policiais foram atrás e conseguiram prender o briguento

NA MARGINAL

PM detém grupo suspeito de roubar celulares

Policiais militares apreenderam cinco adolescentes, de 14 a 16 anos, e prendeu um jovem, de 18, na noite de sexta-feira (4), após praticarem roubos à celulares em veículos que seguiam na Marginal Tietê, bairro do Canindé, na zona norte da capital. Os suspei-

tos jogavam obstáculos de concreto na pista para forçar os veículos a reduzirem a velocidade e assim quebrar os vidros e cometer os crimes.

As vítimas, três mulheres de 25, 31, 40 anos e dois homem de 29 e 35 anos, relataram que os criminosos subtraíram

três aparelhos celulares.

Policiais militares foram acionados para atender a ocorrência e, após acompanhamento, conseguiram capturar os suspeitos na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, no bairro do Limão. Durante a abordagem, foram

apreendidos um objeto usado para quebra-vidros, uma blusa e os celulares que foram encaminhados para perícia. Dois adolescentes apresentavam cortes nas mãos, compatíveis com a prática criminosa. Dois suspeitos foram reconhecidos pelas vítimas.

A autoridade policial apresentou pela conversão da prisão em flagrante do jovem de 18 anos em prisão preventiva. Já os menores foram encaminhados à Vara da Infância e Juventude. Foi requisitado exames periciais ao Instituto de Criminalística para os

veículos danificados (Renault Kwid, Ford Ecosport e Fiat Cronos) e ao Instituto Médico Legal para constatação de lesões em uma das vítimas. O caso foi registrado como roubo, furto, tentativa de roubo e corrupção de menores no 13º DP (Casa Verde).



JJ DIGITAL



ESCANEE O QR CODE PARA SER DIRECIONADO AO APP



UM NOVO CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2792
DATA: 04/07/25

01	04	06	12	19	48	54	55	57	62
22	29	30	36	43	68	70	95	97	99

> DEU NO POSTE
DATA: 05/07/25

> PT	> PTN
1º 0 0 8 1	1º
2º 8 5 1 6	2º
3º 8 8 5 5	3º
4º 1 9 3 5	4º
5º 2 2 6 2	5º
6º 1 6 4 9	6º
7º 6 8 9	7º

> DUPLA SENA: 2829
DATA: 04/07/25

1º SORTEIO	2º SORTEIO
03 06 08	10 12 20
10 30 31	21 22 37

> MEGASENA: 2883
DATA: 03/07/25

01	40	43	56	57	60
----	----	----	----	----	----

> LOTOFACIL: DATA: 04/07/25

02	04	05	07	08	10	13	15	3434
16	18	19	20	21	23	24		

> QUINA: DATA: 04/07/25

17	29	35	52	63	6765
----	----	----	----	----	------

> TELESENA: DE SÃO JOÃO/2025
SORTEIO: 5º SORTEIO - 29/06/25

04	12	25	28	46	52
----	----	----	----	----	----

LOTÉRIAS DE 05/07/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

Domingo, 6 de Julho de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

NOVA VERSÃO

Alma Djem e Roberta Campos lançam “Rouxinóis”

A música mistura o reggae melódico da Alma Djem com a delicadeza da MPB na voz de Roberta, em uma balada romântica com composição de Marcelo Mira (Alma Djem).

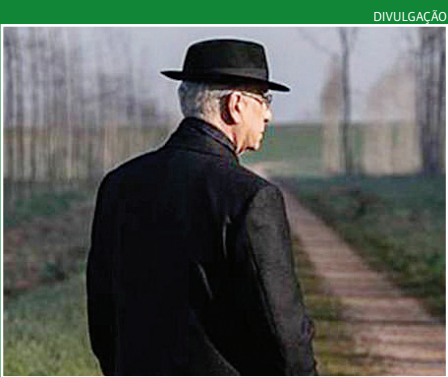


DIVULGAÇÃO

LA GRAZIA

Filme de Paolo Sorrentino abrirá Festival de Veneza

O Festival de Veneza 2025 confirmou o primeiro filme da seleção de 2025 do evento. Trata-se de Paolo Sorrentino com seu novo longa-metragem: La Grazia



DIVULGAÇÃO

“PASSA-TEMPO” Atividades acontecem entre 8 e 27 de julho

Sesc Jundiaí apresenta programação de férias

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

O Sesc Jundiaí apresenta sua programação especial de férias ‘Passa-Tempo’, com atividades que estimulam a criatividade e a convivência intergeracional. Entre os dias 8 e 27 de julho, a unidade oferece experiências que valorizam o brincar coletivo, o fazer manual e as expressões artísticas. A programação foi organizada em eixos temáticos que dialogam com diferentes formas de ocupar o tempo livre. Destaque para os Jogos Gigantes, que transformam clássicos como jenga, dominó

e trilha em experiências corporais e coletivas, ocupando o ginásio da unidade. As vivências priorizam o movimento e a tradição oral, com brincadeiras que vão desde piões até jogos corporais. Nas oficinas, os participantes podem aprender técnicas manuais enquanto constroem seus próprios brinquedos e jogos. A proposta combina processos criativos com o resgate de conhecimentos tradicionais, como nos jogos africanos e bonecos articulados. Os espetáculos completam a programação com narrativas visuais que exploram o imaginário popular.

CONFIRA DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO:

Intervenção PASSA TEMPO COM DOODLES
Com Simone Castro
Intervenção artística com traços livres e cheios de personalidade que ocupam diversos espaços da unidade.
8 a 31/7 | Terça a sexta 10h-22h | Sábados, domingos e feriado 10h-19h
Diversos espaços | Grátis | Livre

VIVÊNCIAS GIRA, GIRA PIÃO
Com Coletiva Ana Gira Sol
Brincadeira tradicional que une gerações em torno do movimento do pião.



DIVULGAÇÃO

A programação foi organizada em eixos temáticos em diferentes formas

8 a 18/7 | Terça a sexta 14h-17h
Área de Convivência | Grátis | Livre

JOGOS GIGANTES
Jenga, dominó e trilha em versão ampliada para diversão coletiva.
8 a 13/7 | Terça a domingo 10h-18h
Ginásio | Grátis | Livre

PASSA TEMPO, TEMPO PASSA
Oficina de tecnologias manuais que une técnicas ancestrais e digitais.
8 a 18/7 | Terça a sexta 14h30-17h30
Espaço Ateliê | Grátis | 6+ anos (com acompanhante)

TEMPO DE BRINCAR
Com Parque de Bambu
Vivência que estimula a exploração do mundo através do movimento corporal.
8 a 20/7 | Terça a domingo 15h-17h
Praça | Grátis | 3+ anos (com acompanhante)

AÉREOS
Vivência circense com trapézio, tecido e lira acrobática.
15 a 20/7 | Terça a domingo 14h-18h
Ginásio | Grátis | Livre

RECREAÇÃO COM CORDAS
Com Grupo Lezizz Jump Dance
Redescoberta da brincadeira de pular corda com novas possibilidades de movimento.
15 a 20/7 | Terça a domingo 14h-18h
Ginásio | Grátis | Livre

BRINCA ERÊ-QUINTAL PRA BRINCAR
Com Graciele Savio
Jogos e cantigas afro-brasileiras e indígenas para crianças.
15 a 27/7 | Terça a sexta 14h30-17h30 | Sábado e domingo 10h30-12h e 14h30-17h30
Paraciclo | Grátis | 3-6 anos (com acompanhante)

OFICINAS QUEBRA-CABEÇA DE TRONQUINHOS
Com Vagalume Brinquedos
Montagem de quebra-cabeças artesanais em madeira para criar imagens coletivas.
8/7 (10h-12h) e 9/7 (10h30-12h30)
Espaço de Tecnologias e Artes | 15 vagas | 3+ anos

TSORO YEMATATU SHISIMA
Com Vagalume Brinquedos
Construção e aprendizado de jogos estratégicos africanos.
8 e 9/7 (14h30-16h30)
Espaço de Tecnologias e Artes | 15 vagas | 7+ anos

JOGO DE HISTÓRIAS
Com Vagalume Brinquedos
Criação de narrativas ilustradas em peças de madeira reaproveitadas.
10 e 11/7 (10h-12h)
Espaço de Tecnologias e Artes | 15 vagas | 6+ anos

JOGO DA ONÇA
Com Vagalume Brinquedos
Confecção e aprendizado deste jogo estratégico de origem indígena.
10/7 (14h30-16h30)
Espaço de Tecnologias e Artes | 15 vagas | 7+ anos

PULUC
Com Vagalume Brinquedos
Oficina de jogo ancestral meso-americano com construção do tabuleiro.
11/7 (14h30-16h30)
Espaço de Tecnologias e Artes | 15 vagas | 7+ anos

TEMPO PARA BRINCAR
Com Vagalume Brinquedos
Experiência coletiva com jogos tradicionais como Jogo da Onça e Jogo da Velha.
12 e 13/7 (14h30-16h30)
Espaço de Tecnologias e Artes | 15 vagas | 7+ anos

HORÓSCOPO

ÁRIES
São muitas pontas soltas que parecem ter conspirado para surgirem simultaneamente, requerendo atenção e cuidado. Procure não se desgastar sem necessidade, porque a complexidade do cenário só é aparente. É tudo fácil.

TOURO
Para satisfazer suas pretensões você teria de fazer investimentos que, nesta altura do jogo, seriam arriscados demais, porque não há como vislumbrar que o retorno seja seguro. Porém, a vida continua e é preciso jogar.

GÊMEOS
Não é que tudo tenha ficado mais difícil, é que as facilidades andam escassas, ocultas por trás da obviedade do dia a dia, enquanto sua alma continua buscando maravilhas no céu, que são possíveis, mas ainda distantes.

CÂNCER
A boa vontade com que você comunica certas questões pode não ser bem recebida pelas pessoas e, ao contrário, parecer que você está mexendo com elas de forma desrespeitosa. Procure ter em conta a sensibilidade alheia.

LEÃO
Aquilo que você quer é desejar também por inúmeras outras pessoas, e isso coloca em marcha o processo competitivo, do qual os resultados são imprevisíveis, inclusive porque a necessidade de colaborar contradiz a competição.

VIRGEM
Faça a parte que seja de sua responsabilidade, e ao mesmo tempo cuide para que as pessoas envolvidas cuidem da parte delas também, porque senão sua alma corre o risco de ter de assumir a autoria de coisas que não são dela.

LIBRA
Nada é o que parece, por isso é preciso tomar mais cuidado do que o habitual ao você fazer suas escolhas, se lembrando de que aquilo que agrada você não seria a melhor opção do momento. Está tudo misturado e complicado.

ESCORPIÃO
Para que tudo corra da melhor maneira possível, procure evitar as reações impulsivas, mas, se contendo, administrar com sabedoria os conflitos e desavenças, de modo a que brinde com maior criatividade para todos.

SAGITÁRIO
As pessoas se acostumaram a se tratarem mutuamente como estorvos, como obstáculos, quando na verdade deveriam se tratar com cuidado e respeito, considerando que precisam umas das outras o tempo inteiro.

CAPRICÓRNI
Não tem nada de errado sonhar e teorizar, mas desde que você nasceu e ganhou um formidável equipamento físico de ação, é preciso fazer passar os lindos sonhos pelo estreito portal que leva à realização concreta.

AQUÁRIO
Para tomar boas decisões, é preciso você mudar um pouco o foco, deixando de lado muitas coisas que eram importantes, mas que o tempo provou não serem assim tão valiosas, e se focar no que a vida apresenta agora.

PEIXES
Nem sempre é bom concordar com tudo, às vezes é preciso sustentar um estado de conflito para, através desse, conseguir enxergar outras perspectivas que antes passavam despercebidas. Ampliar a mente, isso é necessário.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Duas hortaliças ricas em cálcio	Entidade do setor previdenciário (BR)			Flores cultivadas em Holambra (SP)		Formação insular comum na Polinésia		A chuva muito forte
Não crê nem deixa de crer em Deus	Ponto de visitação no litoral potiguar					(?) em si: reconhece os próprios erros		Recordação de eventos específicos do histórico pessoal
Transfereência documentada de posse						Braço, em inglês		
						Rezam		
				Vida (?), conceito do Cristianismo				
Ansiosa		Salman Rushdie, escritor britânico			Rio francês margeado por castelos		(?) da Lapa, ponto turístico carioca	
Lábio, em inglês								
O mais abundante no ar é o nitrogênio			Calçado feminino					
			Membros da ABL					
						Gostar da piada		
						Pisa e Eiffel		
Prenome do escritor García Márquez		Lugar do ajuste do cinto na calça			Emboscada para o inimigo (bras.)			
Primeira pessoa do discurso (Gram.)		Certo plano de celular						
		O Sumo Pontífice						
					Richard Strauss, compositor alemão			Prato preferido do Obelix (HQ)
Osso do peito das aves (Zool.)				A pioneira das fibras têxteis sintéticas		(?) - Paraná, cidade de Rondônia		
Passado, em inglês		Concubinas						
		Igual a zero (Mat.)						
Marco (?), ator de "A Grande Família"					Ave do jardim do Palácio da Alvorada			
Enumeração minuciosa		Rede D(?), grupo de hospitais				D. João VI, em relação a Pedro II (Hist.)		
Aspecto de design importante no carro de F1				Nativo de um país do Chifre da África				

BANCO

3/arm — lip — 4/past. 5/lotre. 9/agnóstico.

15

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel

editoracoquetel

@coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

COQUETEL

Solução

V	9	I	W	V	N	I	O	R	É	V
I	T	W	O	S	T	O	R			
O	V		É	T	S	N		V	J	
O	A	V		I	N	I	N	V	N	
S	V	I	S	V	W	V		J	I	
I	R		É	N		J	S	V	J	
J	S	R		Y	H	O		D	S	É
É	T	O	R	T	N	O		C	É	
V	I	V	C	O	I	R	W	N	É	
R	I	R		T	É	I	R	B	V	9
O	N	V	W	V	J		S	V	9	
W	É		V		É	S		J	I	
É	R	I	O	T	V	S	N	É	I	
W	R	V		O	Y	S	S	É	C	
O	C	I	J	S	O	N	9	V		
J		V								

ANIVERSARIANTES

DOMINGO

Rosana Camargo festeja ao lado do amado Ricardo Savoy

SEGUNDA-FEIRA

Giovana Morandini comemora ao lado do marido Pietro

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

ESPORTES

Domingo, 6 de Julho de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

DE OLHO NO MERCADO

Flamengo tem interesse em atacante do River Plate

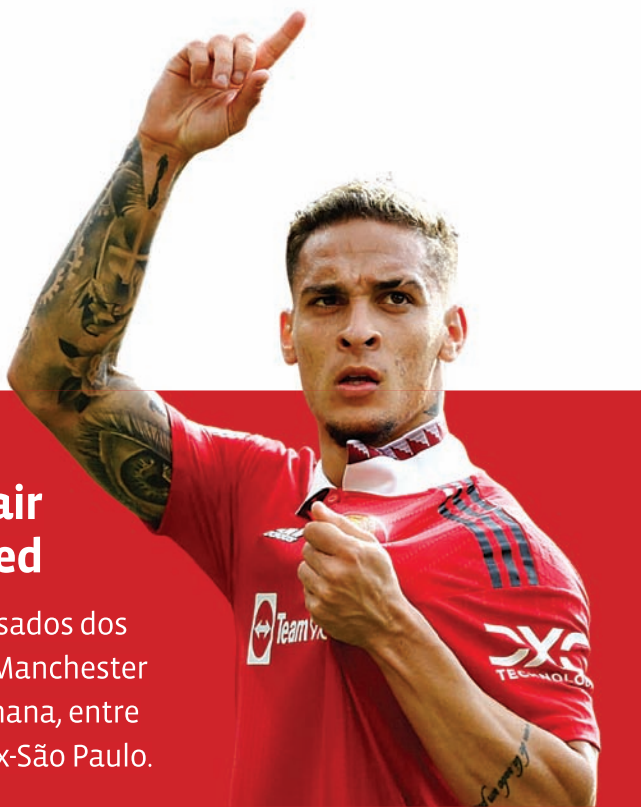
O Flamengo estuda a contratação do atacante Facundo Colidio, do River Plate. A multa rescisória do argentino é de R\$ 192 milhões, mas o Fla acredita em um acordo.



LIVRE NO MERCADO

Antony pede para sair e é liberado do United

Cinco jogadores foram dispensados dos treinos de pré-temporada do Manchester United, que começa nesta semana, entre eles está o atacante Antony, ex-São Paulo.



EM AMERICANA Rio Branco e Paulista empataram sem gols pela 4ª rodada do turno de ida da fase de grupos da Copa Paulista

Rio Branco e Paulista empatam em jogo de ‘sangrar os olhos’

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Rio Branco e Paulista fizeram um jogo sofrível, daqueles de ‘sangrar os olhos’ do torcedor, na tarde deste sábado (5), em Americana, pela 4ª rodada do turno de ida da fase de grupos da Copa Paulista. O empate sem gols foi o resultado mais justo, diante de duas equipes que pareciam estar apenas cumprindo tabela, quando na verdade buscam ficar entre os quatro primeiros do grupo para avançar à próxima fase. Com o empate o Paulista foi a 4 pontos e agora volta a campo no próximo sábado, no estádio Jayme Cintra, às 15 horas, para encarar o XV de Piracicaba.

O primeiro tempo foi horrível. Dois times com ataques pouco inspirados e defesas bem armadas, que desarmavam com facilidade as investidas ofensivas. O Paulista teve um único bom lance, aos 3 minutos, com Miguel Elias e Vitinho; a bola foi cruzada na área e a defesa cor-



Rio Branco e Paulista fizeram um jogo muito fraco e empataram sem gols

tiu para escanteio. O Rio Branco, que vem se mostrando o time mais fraco

do grupo, teve um ótimo lance aos 14 minutos, com o centro-avante Felipe; ele

bateu forte de fora da área e exigiu uma grande defesa do goleiro Lee.

Depois disso, só pela misericórdia! Os jogadores de defesa e

meio campo dos dois times conseguiam armar bons ataques e contra-ataques, que morriam quando a bola chegava nos atacantes.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo foi uma repetição do primeiro; nem mesmo as substituições feitas pelos dois treinadores foram suficientes para melhorar seus respectivos times desinteressados. O Rio Branco até que teve uma ótima chance aos 15 minutos, a melhor oportunidade do jogo, que parou em um milagre operado pelo goleiro Lee. O goleirão do Paulista voltou a salvar o time aos 34 minutos, defendendo um chute de fora da área.

No final da partida, o juizão, sempre muito xingado pelos torcedores, decidiu ‘se vingar’ e deu 5 minutos de acréscimo, punindo os mais de 500 torcedores que estiveram no estádio.

O time da casa ainda chutou uma bola na trave, mas foi só: 0 a 0

MUNDIAL

Palmeiras tem luta interrompida pelo mesmo vilão

O Palmeiras esbarrou no Chelsea, mais uma vez, em sua tentativa de conquistar um título mundial. Na noite da última sexta-feira (4), a equipe alviverde perdeu para os ingleses por 2 a 1, com um gol contra no fim do jogo, e se despediu nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes.

No estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia, diante de um público de 65.872 pessoas, a equipe inglesa abriu o placar com Cole Palmer, no primeiro tempo, o time brasileiro empatou logo depois do intervalo, com um gol de Estêvão -negociado com o próprio Chelsea-, mas, nos minutos finais, Gay marcou contra e deu fim ao sonho alviverde.

Foi a segunda vez que o Chelsea barrou o Palmeiras. Em 2021, na decisão do antigo Mundial de Clubes, rebatizado recentemente como Copa Intercontinental, os ingleses também venceram por 2 a 1. A equipe azul, agora, vai enfrentar o Fluminense na semifinal, na próxima terça-feira.

O fracasso nos EUA foi a quarta tentativa alviverde. Antes dos dois reveses diante do Chelsea, o clube teve oportu-



O Chelsea terá pela frente o Fluminense nas semifinais

nidades em 1999 e 2020. Na primeira, o sonho do título terminou após uma falha do goleiro Marcos, então ídolo palmeirense, diante do Manchester United. Já no Mundial de 2020, disputado no Qatar, o Palmeiras amargou a pior campanha de um clube sul-americano na história do torneio, sofrendo derrotas para o Tigres, do México, e para o Al Ahly, do Egito.

A PARTIDA

Quando o confronto começou, o Chelsea assumiu o controle e teve o domínio do primeiro tempo, mas aproveitou apenas uma vez os espaços constantemente deixados pela defesa alviverde.

Aos 16 minutos, Palmer recebeu na entrada da área, limpou dois marcadores e bateu rasteiro para fazer 1 a 0.

O Palmeiras buscou o ataque desde o início e, logo aos 8 minutos, conseguiu chegar ao empate, com um goloço de Estêvão.

O jovem craque recebeu passe de Allan na grande área, limpou Colwill e finalizou forte. A bola ainda bateu no travessão antes de entrar.

Aos 38 minutos, com o duelo equilibrado, o time inglês chegou ao segundo gol, quando Gusto finalizou da esquerda, a bola desviou em Gay e matou qualquer reação de Weverton: 2 a 1.

(Folhapress)

TALENTOS EM CAMPO

Dal Santo recebe as finais da Taça das Favelas

A cidade de Jundiaí será palco, na tarde deste domingo (6), das finais da edição 2025 da Taça das Favelas, considerada a maior competição de futebol entre seleções de comunidades do mundo. Os jogos decisivos, nas categorias masculina e feminina, acontecem no Centro Esportivo Francisco Dal Santo, na Vila Rami.

Na disputa feminina, a final será entre Vila Ana e Ivoturucaia, às 12h. Já a final masculina, às 14h, colocará frente a frente as equipes Vila Ana e Tulipas Marlene.

A realização do evento conta com o apoio da Prefeitura de Jundiaí, por meio da Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL), que garante a estrutura necessária para a competição, como transporte das equipes, vestiários equipados, áreas de aquecimento, exames médicos para os atletas, arquibancada, banheiros públicos e campos de apoio para treinamento.

A operação também conta com suporte da Guarda Municipal de Jundiaí e de uma ambulância com equipe de saúde de prontidão, assegurando a segurança e o bem-estar dos atletas e do público presente.



Os jogos decisivos das duas categorias têm entrada gratuita

Finais da Taça das Favelas 2025 – CECE Francisco Dal Santo

12h00 – Feminino:

Vila Ana x Ivoturucaia;

14h00 – Masculino:

Vila Ana x Tulipas Marlene.

PREMIAÇÕES

Além dos troféus destinados às equipes campeãs, a UGEL entregará o prêmio à torcida mais organizada do torneio. As equipes mais disciplinadas também serão reconhecidas com troféus oferecidos pelo Panathlon Internacional – Distrito Brasil.

“O objetivo das premiações é valorizar não apenas o desempenho esportivo, mas também o comportamento ético dos partici-

pantes e a participação das famílias e torcidas organizadas, promovendo formação e educação por meio do esporte”, destacou a gestora da UGEL, Rita Orsi.

NÚMEROS DA EDIÇÃO 2025

16 equipes masculinas
08 equipes femininas
Mais de 1.500 jovens participaram das seletivas (peneiras)
Com impacto nacional, a Taça das Favelas mobiliza anualmente mais de 100 mil jovens em todo o Brasil, reforçando o esporte como ferramenta de inclusão, transformação social e oportunidade.

LOCAL DOS JOGOS

CECE Francisco Dal Santo – Rua Cica, 1345 – Vila Rami